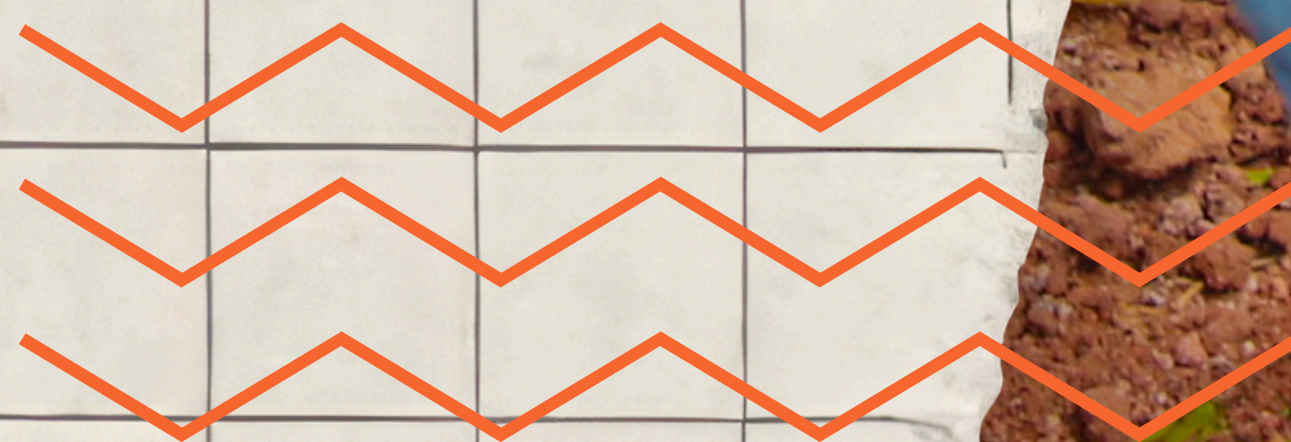




Manual Mini Pomares Urbanos

Secretaria Executiva de Segurança
Alimentar e Nutricional, Sustentabilidade e
Inovação Social & Casaviva Instituto
Cultural, Ambiental e de Atenção a Família





Execução:



Secretaria da
**Família, Cidadania e
Segurança Alimentar**

Secretaria Executiva de
**Segurança Alimentar e
Nutricional, Sustentabilidade
e Inovação Social**



Apoio:



Secretaria de
**Meio Ambiente e
Recursos Hídricos**

Secretaria de
Educação

Secretaria de
Serviços e Obras

Secretaria de
**Esporte, Recreação
e Lazer**

Manual Mini Pomares Urbanos

2025 - 2026

Secretaria Executiva de **Segurança Alimentar e Nutricional, Sustentabilidade e Inovação Social**

Casaviva Instituto **Cultural, Ambiental e de Atenção a Família**

Este manual registra e compartilha a experiência dos Mini Pomares Urbanos de Osasco, assegurando a transparência das ações públicas, fortalecendo a prestação de contas à sociedade e contribuindo para o diálogo entre gestores públicos, organizações da sociedade civil e demais interessados na implementação de iniciativas semelhantes.

Osasco - SP



**MINI POMARES
URBANOS**

Ficha Técnica

Gisela Maria Bernardes Solymos

Secretária da Família, Cidadania e Segurança Alimentar (SEFAM)

Leandro de Almeida Ribeiro

Secretário adjunto da Família, Cidadania e Segurança Alimentar (SEFAM)

João Paulo Pucciariello Perez

Secretário Executivo de Segurança Alimentar e Nutricional, Sustentabilidade e Inovação Social (SESAN)

Beatriz Sanchez Fragata

Chefe de Gabinete (SESAN)

Ana Julia dos Santos Grosman

Estagiária de Comunicação (SESAN)

 @sesan.osasco

 <https://osasco.sp.gov.br/secretaria-da-familia-cidadania-e-seguranca-alimentar/>

Carlos Marx Alves

Coordenador de projeto (Casaviva Instituto)

Raísa de Oliveira Alves

Educadora Ambiental (Casaviva Instituto)

Rosilda Cheque

Educadora Ambiental (Casaviva Instituto)

 @casavivainstituto

 <https://casavivainstituto.com.br/transparencia/>



Prefácio

Este manual tem como objetivo compartilhar a experiência do Município de Osasco na implantação do projeto **“Mini Pomares Urbanos”**, iniciativa voltada à promoção da segurança alimentar, ampliação das áreas verdes urbanas e fortalecimento das ações de educação ambiental e alimentar e participação comunitária.

O projeto nasce da articulação entre o Poder Público Municipal, Organização da Sociedade Civil (OSC) e recursos oriundos de emenda parlamentar impositiva da Câmara Municipal de Osasco, demonstrando como parcerias intersetoriais e colaborativas por meio de Termo de Fomento podem contribuir para o desenvolvimento de cidades mais resilientes, saudáveis e sustentáveis.

A iniciativa foi desenvolvida no âmbito da Política Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional em parceria com a Casaviva Instituto Cultural, Ambiental e de Atenção à Família, envolvendo a comunidade, organizações sociais (terceiro setor), equipamentos públicos e moradores de diferentes regiões da cidade.

Mais do que o plantio de 1300 árvores frutíferas nativas da Mata Atlântica, os “Mini Pomares Urbanos” representam a garantia ao acesso a alimentos saudáveis, criação de espaços de convivência, fomento à educação ambiental e alimentar e fortalecimento comunitário, contribuindo para a adaptação das cidades às mudanças climáticas e a diminuição dos desertos alimentares. Este manual reúne aprendizados, metodologias e recomendações práticas para gestores públicos, organizações sociais, educadores, lideranças comunitárias e demais interessados em implementar iniciativas semelhantes em seus territórios.

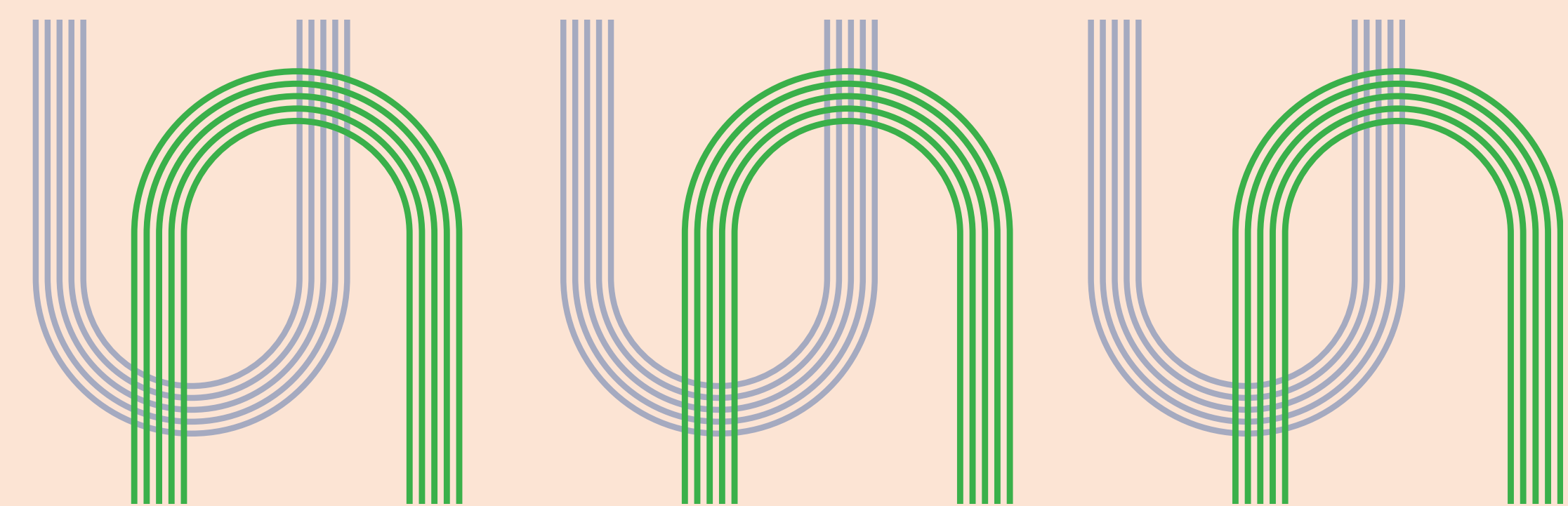




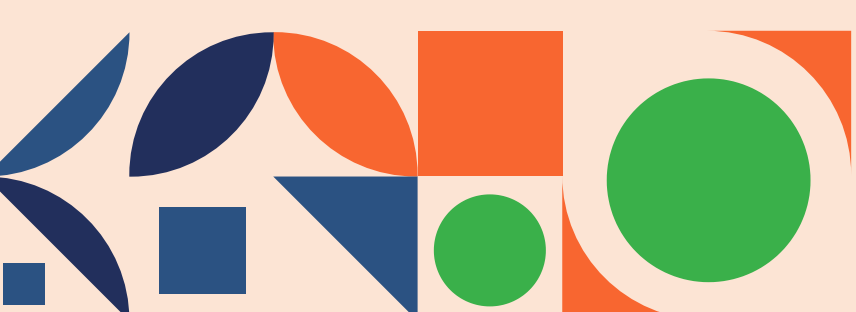
As cidades contemporâneas enfrentam desafios cada vez mais complexos relacionados às mudanças climáticas, à insegurança alimentar, à perda da biodiversidade e à redução das áreas verdes urbanas.

Em municípios altamente urbanizados, como Osasco, esses desafios tornam-se ainda mais evidentes. Segundo dados do Inventário Florestal do Estado de São Paulo, o Município possui baixa cobertura vegetal por habitante, cenário que impacta diretamente o conforto térmico, a qualidade do ar, a drenagem urbana e a saúde da população.

Ao mesmo tempo, segundo dados do Estudo técnico de mapeamento dos desertos e pântanos alimentares: desafios para ampliação do acesso aos alimentos saudáveis no Brasil, elaborado pelo Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS), são apontados crescimento dos chamados “desertos alimentares”, áreas urbanas onde há dificuldade de acesso a alimentos saudáveis e in natura, especialmente em territórios de maior vulnerabilidade social.



Neste contexto, os mini pomares urbanos surgem como uma estratégia integrada de desenvolvimento sustentável. Ao promover o plantio participativo e comunitário de árvores frutíferas nativas da Mata Atlântica em espaços públicos, escolas, parques e territórios comunitários, o projeto fortalece políticas públicas de segurança alimentar, educação ambiental, educação alimentar, arborização urbana e adaptação climática.





Principais benefícios



Produzir alimentos;



Ampliar a biodiversidade;



Atrair polinizadores e fauna urbana;



Reduzir ilhas de calor;



Fortalecer vínculos comunitários;



Estimular a educação ambiental;



Estimular a educação alimentar;



Promover pertencimento e ocupação positiva dos espaços públicos;



Incentivar hábitos alimentares mais saudáveis;



Ampliar espécies nativas frutíferas da Mata Atlântica na Cidade.

A experiência de Osasco demonstra que pequenas áreas urbanas podem se transformar em espaços produtivos, educativos e ambientalmente estratégicos quando existe mobilização social, apoio institucional e participação comunitária.

O QUE SÃO MINI POMARES URBANOS?

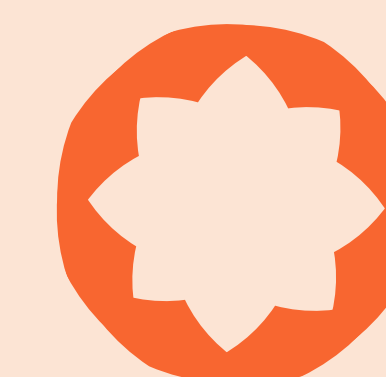
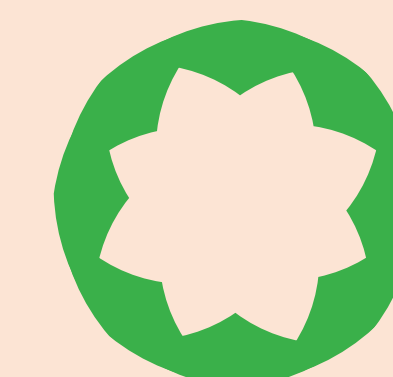
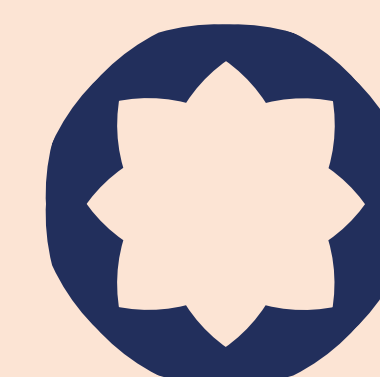
Mini pomares urbanos são espaços públicos ou comunitários destinados ao cultivo de árvores frutíferas, especialmente espécies nativas adaptadas ao ambiente urbano.



OS BENEFÍCIOS NA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

Os mini pomares urbanos serão considerados instrumentos públicos municipais de segurança alimentar oferecendo à população acesso a alimentos in natura. Através de ações articuladas será possível estimular hábitos alimentares mais saudáveis, fortalecer a alimentação baseada em frutas e vegetais, reconectar as pessoas com a origem dos alimentos, com a sazonalidade e os ciclos naturais de produção.

Embora não tenham como objetivo, e nem estrutura, para substituir os sistemas convencionais de abastecimento, os mini pomares complementam estratégias locais de promoção da Segurança Alimentar e Nutricional, especialmente em territórios com maior vulnerabilidade social e menor acesso a alimentos frescos



OS BENEFÍCIOS PARA ADAPTAÇÃO ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS

As árvores desempenham papel fundamental na adaptação das cidades às mudanças climáticas. Seu plantio contribui para a redução das ilhas de calor urbanas, melhora o conforto térmico dos espaços públicos, auxilia na retenção e infiltração da água da chuva, reduz processos erosivos nas margens dos córregos, contribui para a melhoria da qualidade do ar e para a redução da poluição sonora.

A vegetação também atua na captura e armazenamento de carbono atmosférico, contribuindo para a mitigação das emissões de gases de efeito estufa.

Em municípios densamente urbanizados, como Osasco, a ampliação da arborização representa uma importante estratégia de adaptação climática baseada na natureza para que a população tenha condições de enfrentar as fortes chuvas, inundações e ondas de calor na cidade.



OS BENEFÍCIOS PARA BIODIVERSIDADE URBANA E SERVIÇOS ECOSISTÊMICOS

Os mini pomares ampliam a diversidade biológica dos ambientes urbanos ao introduzir espécies frutíferas nativas que servem de abrigo, alimento e local de reprodução para aves, insetos polinizadores e outros organismos essenciais ao equilíbrio ecológico dos centros urbanos.

Abelhas, borboletas e diversas espécies de aves encontram nesses espaços recursos fundamentais para sua sobrevivência, fortalecendo processos naturais como polinização, dispersão de sementes e regeneração da vegetação.

Os mini pomares formam pequenas ilhas de vegetação espalhados pela cidade que podem servir de conexão e interligação com parques municipais, garantindo a circulação da fauna pela cidade.



OS BENEFÍCIOS PARA SAÚDE

Os mini pomares urbanos contribuem para a promoção da saúde ao estimular o consumo de frutas e outros alimentos in natura, alinhando-se às recomendações do Guia Alimentar para a População Brasileira, que incentiva uma alimentação baseada em alimentos frescos e minimamente processados.



Dados do sistema Vigitel indicam que apenas uma parcela da população brasileira consome frutas e hortaliças regularmente, demonstrando a importância de iniciativas que ampliem a oferta, a disponibilidade e a valorização desses alimentos nos territórios urbanos.

Além dos benefícios nutricionais, os espaços arborizados contribuem para o bem-estar físico e mental da população. Estudos científicos apontam que áreas verdes urbanas estão associadas à redução do estresse, melhora da saúde emocional, incentivo à prática de atividades ao ar livre e fortalecimento da convivência social.

Dessa forma, os mini pomares urbanos contribuem simultaneamente para a prevenção de doenças relacionadas à alimentação inadequada, para a promoção da saúde coletiva e para a construção de cidades mais saudáveis e acolhedoras.





OS BENEFÍCIOS PARA EDUCAÇÃO AMBIENTAL E FORMAÇÃO CIDADÃ

Os mini pomares constituem espaços vivos de aprendizagem, capazes de aproximar crianças, jovens e adultos de temas relacionados à alimentação adequada e saudável, biodiversidade, mudanças climáticas e arborização urbana.

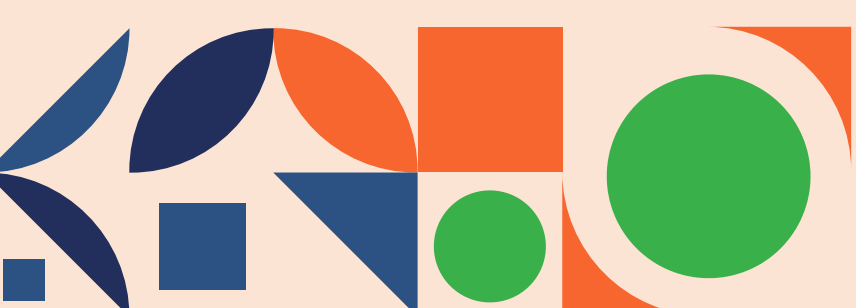
Ao acompanhar o desenvolvimento das árvores ao longo dos anos, a comunidade passa a compreender processos ecológicos que muitas vezes permanecem invisíveis no cotidiano urbano, como floração, frutificação, polinização e dispersão de sementes.

Aproximam as pessoas dos alimentos in natura, favorecem a valorização das frutas nativas, estimulam hábitos alimentares mais saudáveis e promovem reflexões sobre a origem dos alimentos, os sistemas alimentares sustentáveis, o desperdício de alimentos e a importância de uma alimentação adequada e saudável.

OS BENEFÍCIOS PARA PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA E FORTALECIMENTO DOS VÍNCULOS SOCIAIS

O processo de implantação dos mini pomares envolve mobilização comunitária, mutirões de plantio e ações coletivas de cuidado e manutenção. Essas atividades fortalecem o sentimento de pertencimento, estimulam a convivência entre moradores e promovem o uso positivo dos espaços públicos.

Quando a população participa da construção dos pomares, aumenta a percepção de corresponsabilidade sobre o patrimônio coletivo, reduzindo o descarte irregular de resíduos e entulhos. Espaços antes ociosos ou degradados passam a desempenhar uma função social e ambiental e desestimulando práticas inadequadas de utilização desses locais.



A EXPERIÊNCIA DE OSASCO

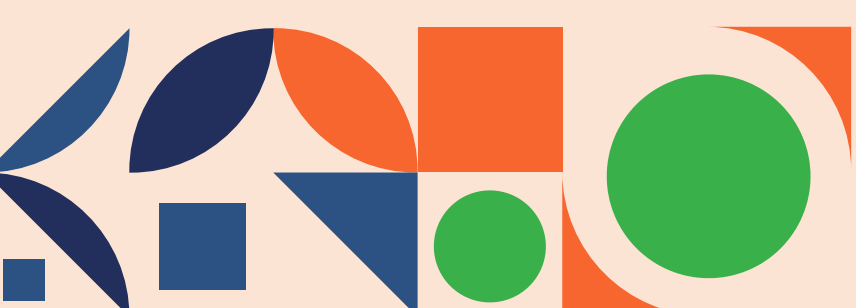
O projeto “Mini Pomares Urbanos” foi desenvolvido no Município de Osasco com o objetivo de fortalecer e ampliar a política pública de segurança alimentar e arborização urbana por meio do plantio de 1300 árvores nativas frutíferas em espaços públicos urbanos.

O projeto foi viabilizado por meio de recursos provenientes de emenda parlamentar municipal impositiva. Para execução da iniciativa, foi celebrado o Termo de Fomento nº 015/2025 entre a Prefeitura de Osasco e a Casaviva Instituto Cultural, Ambiental e de Atenção à Família, organização da sociedade civil com reconhecida atuação socioambiental no território.

O Termo de Fomento é um instrumento utilizado pela Administração Pública, com base na Lei Federal nº 13.019/2014, conhecida como Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil (MROSC), para formalizar parcerias com organizações da sociedade civil voltadas à execução de projetos de interesse público. Por meio desse instrumento, são estabelecidos os

objetivos, metas, responsabilidades, indicadores de resultado e mecanismos de acompanhamento necessários para garantir a correta aplicação dos recursos públicos e a efetividade das ações desenvolvidas.

A execução do Plano de Trabalho por uma Organização da Sociedade Civil foi um dos fatores que contribuíram para o sucesso da iniciativa. Além da maior agilidade administrativa para contratação da empresa especializada, aquisição de insumos e desenvolvimento das atividades previstas no cronograma, a organização parceira já possuía trajetória consolidada em educação ambiental, arborização urbana e mobilização social no município de Osasco. Esse conhecimento prévio do território, aliado à experiência na articulação com comunidades, escolas e organizações atendidas pelo Banco de Alimentos, conferiu maior capilaridade às ações de educação ambiental e sensibilização realizadas ao longo do projeto.



Os objetivos específicos definidos para essa iniciativa foram:

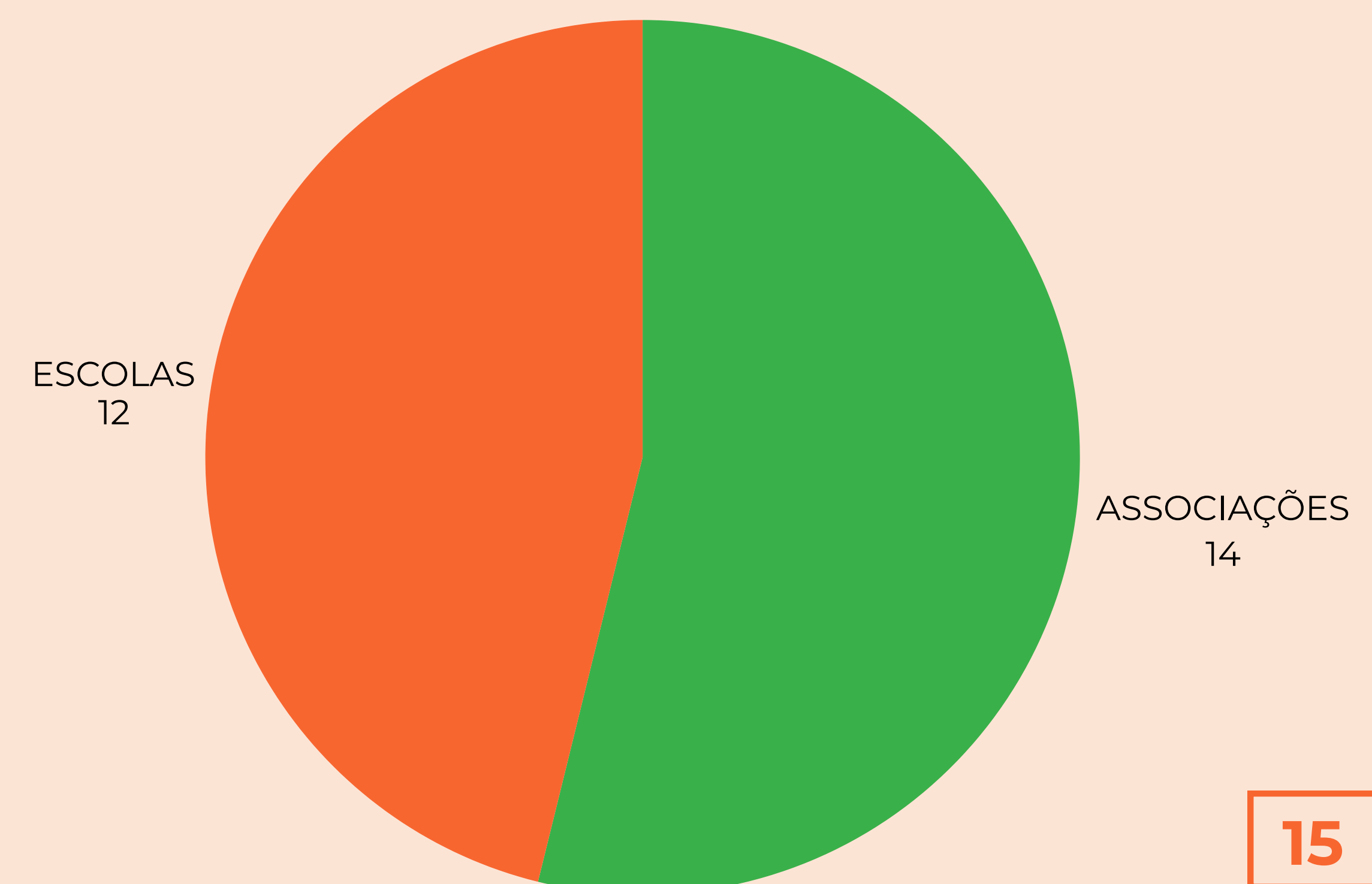
- Aumentar a cobertura vegetal arbórea nativa frutífera no Município de Osasco.
- Mobilizar e conscientizar as entidades cadastradas no Banco de Alimentos de Osasco e famílias atendidas por meio da integração com as políticas de SAN do Município.
- Aumentar a quantidade de instrumentos públicos municipais de segurança alimentar de Osasco com os pomares urbanos.



O projeto priorizou comunidades em situação de vulnerabilidade social, organizações da sociedade civil cadastradas junto ao Banco de Alimentos de Osasco (equipamento de segurança alimentar referência na região e no país), lideranças comunitárias, estudantes e moradores de regiões com menor acesso a áreas verdes e alimentos saudáveis.

As ações envolveram o mapeamento de áreas aptas para plantio, seleção de espécies frutíferas nativas, produção de materiais educativos, oficinas de sensibilização, mutirões comunitários, plantio de mudas, monitoramento técnico das mudas implantadas e criação de mapa com georreferenciamento dos Mini Pomares Urbanos.

Foram engajadas 2.397 pessoas diretamente, entre ações de plantio e oficinas de sensibilização.



IMPLEMENTAÇÃO DOS MINI POMARES URBANOS

A implantação de mini pomares urbanos exigiu planejamento técnico, articulação intersetorial e envolvimento comunitário desde o início do processo.

Por se tratar de uma ação intersetorial, foi necessário que diferentes atores cooperassem para o sucesso da ação. Por essa razão, no âmbito da Prefeitura Municipal de Osasco, foi criado um Acordo de Cooperação entre as Secretarias de Educação, Serviços e Obras, Meio Ambiente e Recursos Hídricos e Segurança Alimentar e Nutricional. Através dessa ação intersetorial foi possível implementar os pomares em diferentes locais, entre eles: Áreas verdes, Escolas, Centros esportivos e no Banco de Alimentos.



Foram definidas as seguintes atribuições:



Planejamento

Implantação

Acompanhamento

Segurança alimentar

Coordenação geral do projeto; articulação com a OSC; definição das áreas, cronograma e mobilização das secretarias parceiras.

Coordena a execução, acompanha as atividades, mobiliza equipamentos públicos e OSCs, promove a identificação visual dos pomares e articula ações educativas.

Monitora os resultados, consolida indicadores, coordena a manutenção intersectorial e integra o projeto às políticas municipais de Segurança Alimentar.

Educação

Indica as unidades escolares participantes, define responsáveis técnicos e organiza a articulação com as escolas.

Garante o acesso da OSC às unidades escolares e articula as atividades de educação ambiental e alimentar para os estudantes.

Integra os pomares às atividades pedagógicas, acompanha sua utilização pelas escolas e apoia os cuidados básicos para garantir o desenvolvimento das mudas.

Meio ambiente

Avalia tecnicamente as áreas de plantio, orienta sobre espécies e manejo e emite pareceres técnicos quando necessário.

Acompanha tecnicamente os plantios, fornece apoio para implantação e valida os critérios ambientais e fitossanitários.

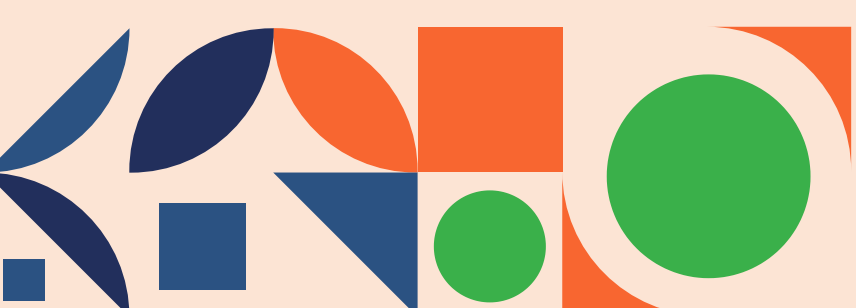
Realiza o acompanhamento técnico das mudas, orienta as equipes operacionais quanto ao manejo adequado, substitui árvores quando necessário e incorpora os pomares às políticas municipais de arborização.

Obras e serviços públicos

Avalia a viabilidade das áreas sob sua gestão e prepara os locais (limpeza da entulhos e roçagem).

Executa serviços de zeladoria, limpeza, roçagem e adequação dos espaços para o plantio, preservando as áreas implantadas

Inclui os mini pomares na rotina de zeladoria urbana, realizando roçagem, limpeza e conservação do entorno de forma compatível com o desenvolvimento das árvores.



A definição prévia das atribuições permitiu integrar diferentes políticas públicas e garantir maior eficiência na implantação e manutenção dos mini pomares.

Antes da assinatura do **Acordo de Cooperação** foi realizada reuniões bilaterais com as secretarias integrantes. Foi apresentado o objeto do Termo de Fomento firmado com a OSC parceira e as necessidades de contribuição em cada área. Cada secretário municipal e seus técnicos indicados para serem pontos focais compartilharam oportunidades e preocupações.

DIAGNÓSTICO TERRITORIAL E SELEÇÃO DAS ÁREAS:

A definição das áreas de plantio constituiu uma das etapas mais importantes do projeto. Inicialmente, foram priorizados territórios com incidência de desertos alimentares, baixa cobertura vegetal e suas proximidades, buscando ampliar o acesso da população a alimentos saudáveis e contribuir para o aumento da arborização urbana.

Em seguida, foi realizada articulação com as Secretarias de Educação, Esporte, Recreação e Lazer, Saúde e Serviços e Obras para identificar equipamentos públicos e áreas verdes aptas à implantação dos mini pomares.

Também foi consultado o setor de Patrimônio, responsável pela gestão das áreas públicas municipais, para verificar a existência de projetos ou obras de infraestrutura previstos para esses espaços. Essa etapa foi fundamental para evitar conflitos de uso do solo e assegurar que os plantios fossem realizados em áreas com vocação permanente para essa finalidade



E além dos critérios territoriais, foram considerados aspectos técnicos como disponibilidade de água para irrigação, qualidade do solo e espaço suficiente para implantação das mudas em espaçamento de 3 x 3 metros a 4 x 4 metros, aumentando as chances de sobrevivência das árvores.

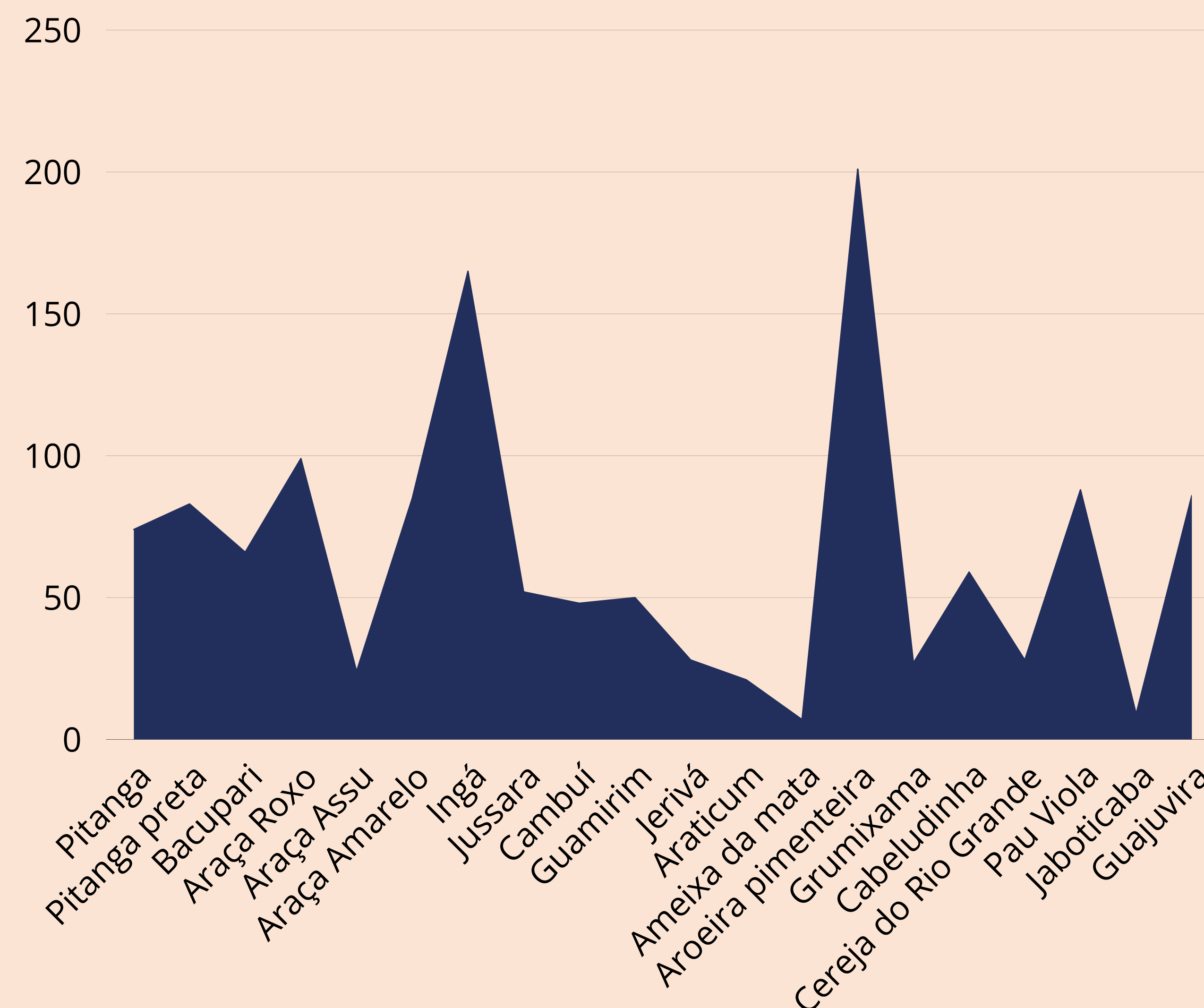
Outro aspecto estratégico foi a proximidade das **Organizações da Sociedade Civil cadastradas no Banco de Alimentos** de Osasco. A ampla distribuição dessas entidades pelo território municipal permitiu aproveitar uma rede já consolidada de relacionamento com comunidades em situação de vulnerabilidade social, **fortalecendo o vínculo** entre os **mini pomares urbanos** e as políticas municipais de **Segurança Alimentar e Nutricional**.

SELEÇÃO DAS ESPÉCIES

Foram priorizadas árvores frutíferas nativas da Mata Atlântica, capazes de contribuir para a biodiversidade urbana, oferecer alimento à fauna e, futuramente, disponibilizar frutos para consumo humano. Ao todo, foram selecionadas **20 espécies**:

Ameixa-da-mata, Araça roxo, Araça Amarelo, Ara-açú

Araticum, Aroeira-pimenteira, Bacupari, Cabeludinha, Cabuí, Cereja do Rio Grande, Guajirival, Grumixama, Ingá, Guamirim, Jaboticaba, Coquinho-jerivá, Pau viola, Juçara, Pitanga vermelha e Pitanga preta



Ameixa-da-mata



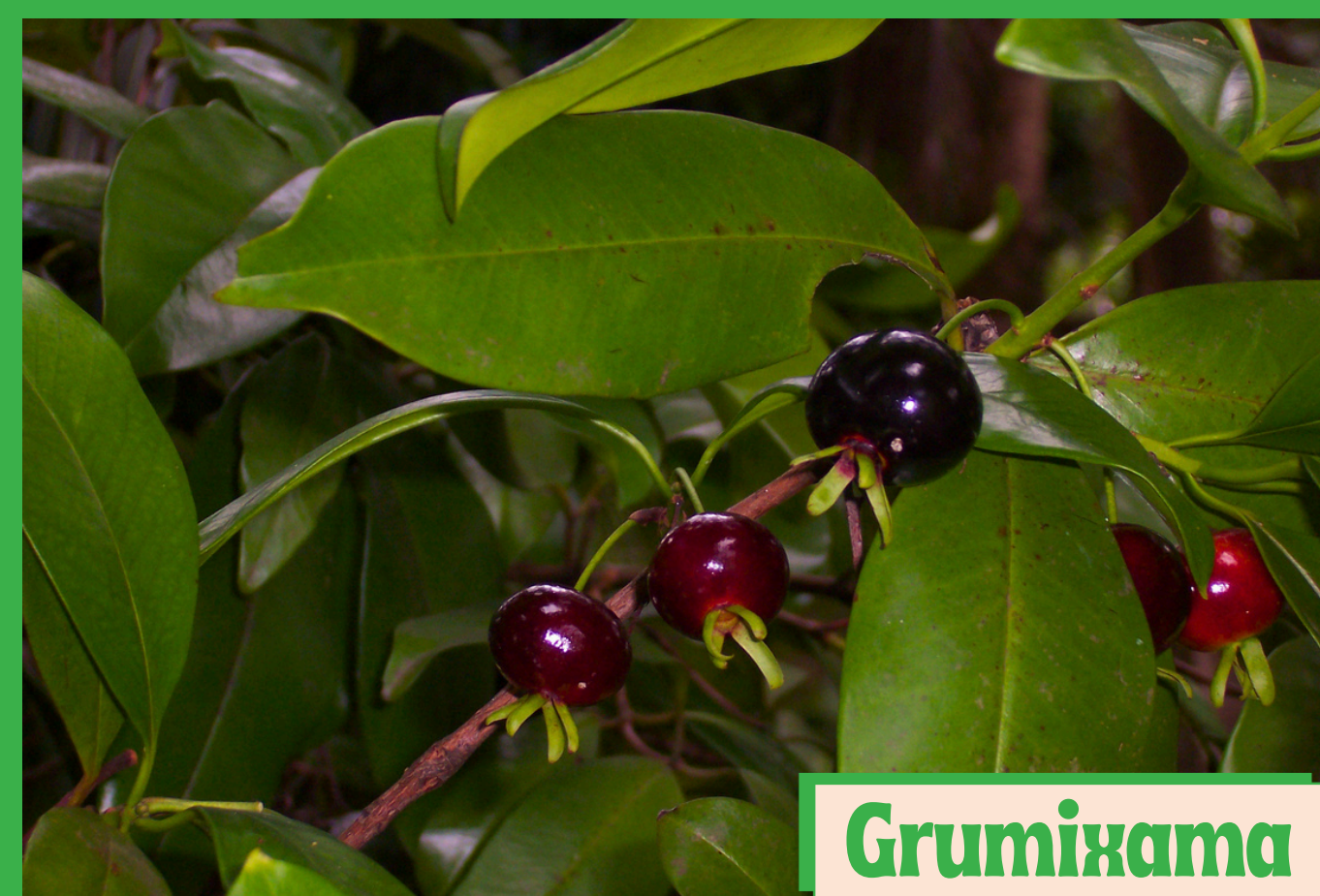
Araça roxo

EXECUÇÃO TÉCNICA DOS PLANTIOS :

No âmbito do Termo de Fomento, foi contratada empresa especializada, com experiência comprovada, para execução técnica dos plantios. Durante a etapa de implementação, coube à empresa realizar a aquisição, armazenamento, manejo e plantio das mudas, bem como fornecer todos os insumos necessários à implantação, incluindo compostos orgânicos, materiais para adubação, cobertura do solo, tutores, anéis de proteção, hidrogel e demais itens indispensáveis ao desenvolvimento inicial das árvores.



Araça amarelo



Grumixama



Bacupari



Aroeira-Pimenteira



Araça goxo



Cabeludinha



Cambuí



Cereja do Rio grande



Os anéis de proteção foram instalados ao redor do tronco das mudas para reduzir os riscos de danos causados por roçadeiras durante os serviços de manutenção das áreas verdes, contribuindo para o estabelecimento das árvores nos primeiros anos após o plantio.

O hidrogel é um polímero incorporado ao solo durante o plantio para aumentar sua capacidade de retenção de água, característica especialmente importante em solos urbanos, que costumam ser mais compactados e apresentar menor capacidade de armazenar umidade. Após a irrigação ou as chuvas, o material absorve água e a libera gradualmente para as raízes, favorecendo o desenvolvimento das mudas nos primeiros meses após o plantio.



Além da execução dos plantios, a empresa realizou o monitoramento das mudas durante o período contratual, efetuando a reposição dos exemplares perdidos por causas naturais ou por danos decorrentes de vandalismo alheios à gestão do projeto.

Como resultado desse processo, foram implantados **26 mini pomares urbanos**, distribuídos por 19 bairros, sendo **09 na Zona Norte** e **16 na Zona Sul** do Município.



MOBILIZAÇÃO SOCIAL E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

As ações educativas previstas no Plano de Trabalho do Termo de Fomento foram executadas pela Organização da Sociedade Civil parceira e constituíram um dos principais instrumentos de mobilização comunitária do projeto.

As oficinas tiveram como objetivo fortalecer a compreensão da população sobre a importância das árvores frutíferas nativas para a segurança alimentar, a biodiversidade, a arborização urbana e a adaptação às mudanças climáticas, estimulando o cuidado coletivo com os mini pomares implantados.



Os temas abordados foram:

- alimentação saudável;
- espécies nativas e frutíferas;
- mudanças climáticas;
- biodiversidade;
- preservação ambiental.

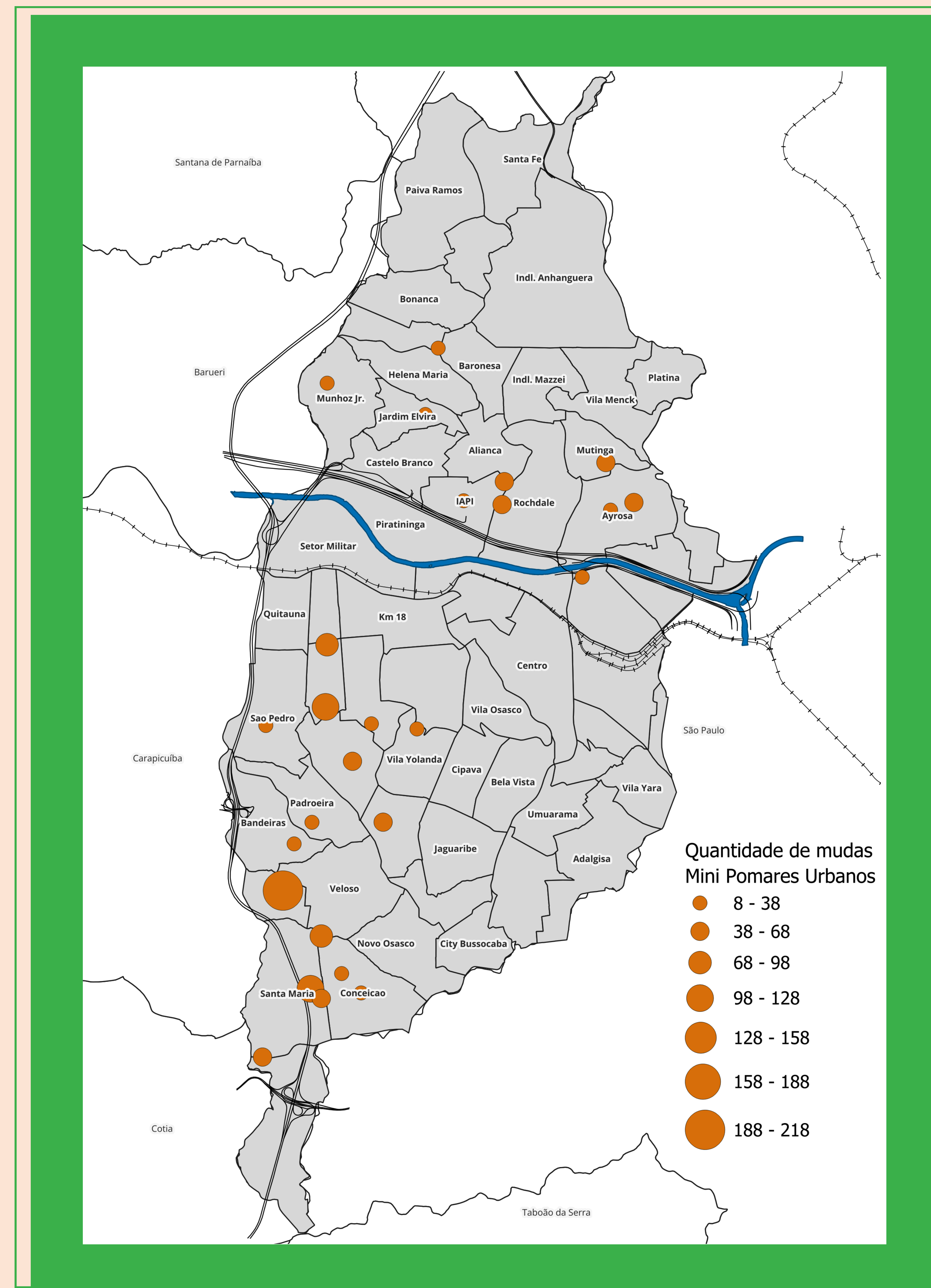
As oficinas foram realizadas em 14 Organizações da Sociedade Civil e em 12 escolas municipais (as mesmas que receberam o plantio). As OSCs selecionadas estavam próximas às áreas de plantio e as famílias atuarão como importantes agentes de mobilização comunitária e de divulgação dos mini pomares implantados em 16 bairros: Piratininga, Jardim Veloso, Jardim Conceição, 1º de Maio, Presidente Altino, Ayrosa, Santa Maria, São Pedro, Pestana, Cidade das Flores, Padroeira, Mutinga, Jd. Munhoz Jr., Baronesa, Santo Antônio e Rochdale.

A OSC parceira, Casaviva Instituto, desenvolveu estratégia específica para as escolas municipais, utilizando recursos lúdicos como contação de histórias e teatro, garantindo melhor compreensão das crianças. Também foram elaboradas cartilhas e panfletos para distribuição ao público alcançado nas atividades de sensibilização e plantios.

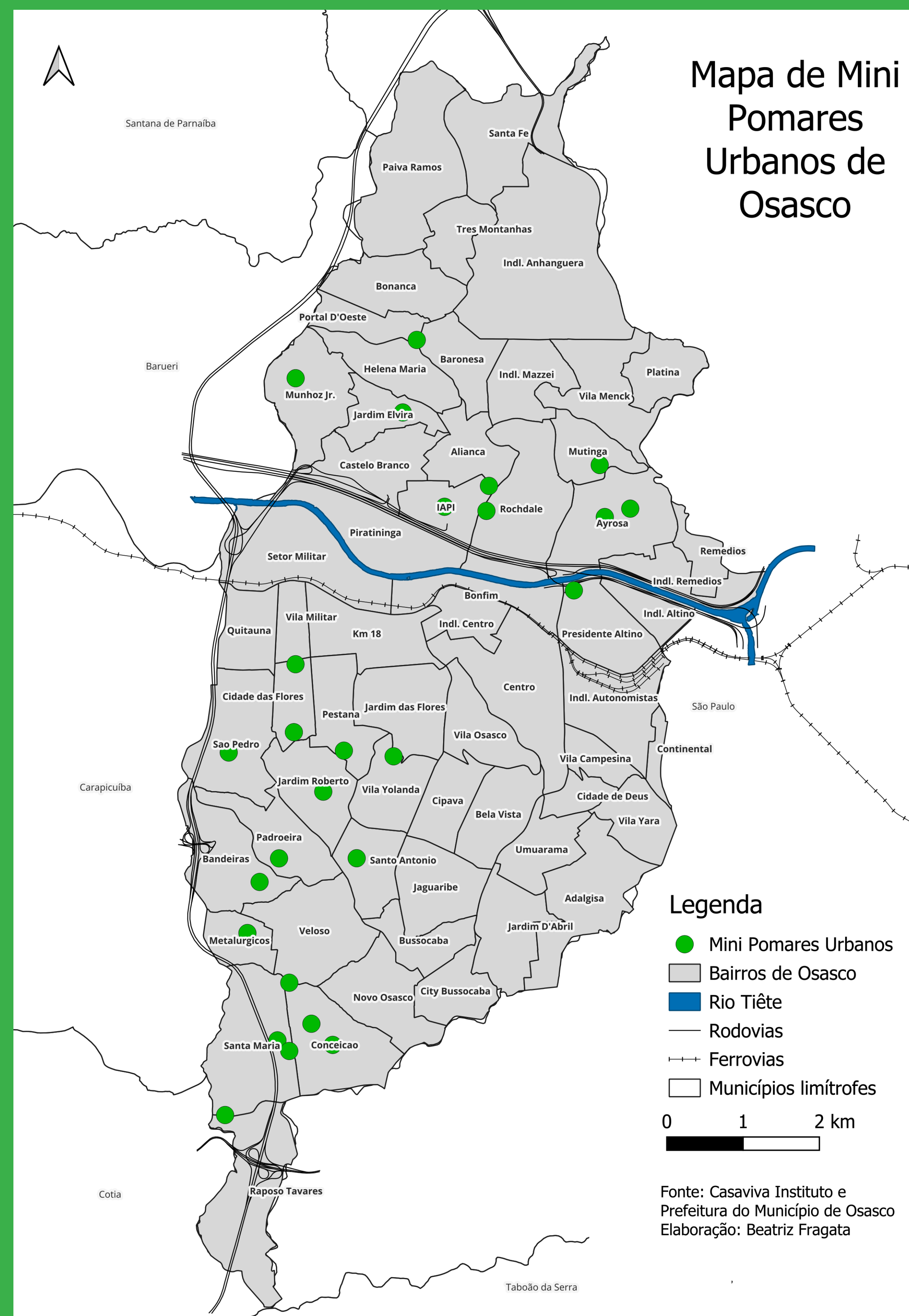
As OSCs participantes foram: Associação das Mulheres para a Paz Mundial, Associação Atletica Vila Izabel, Associação Beneficente Mão Amiga, Associação Camila, Associação Comunitária Fazendinha Osasco, Associação dos Moradores do Padroeira II, Associação Jd. Veloso, Associação Viva Quitauna, Atus Social, Centro de Ação Socioambiental, Comunidade Kolping Jd. California, Instituto Karan, Instituto Marcia Ferrari e Kolping São José.

MONITORAMENTO E GEORREFERENCIAMENTO

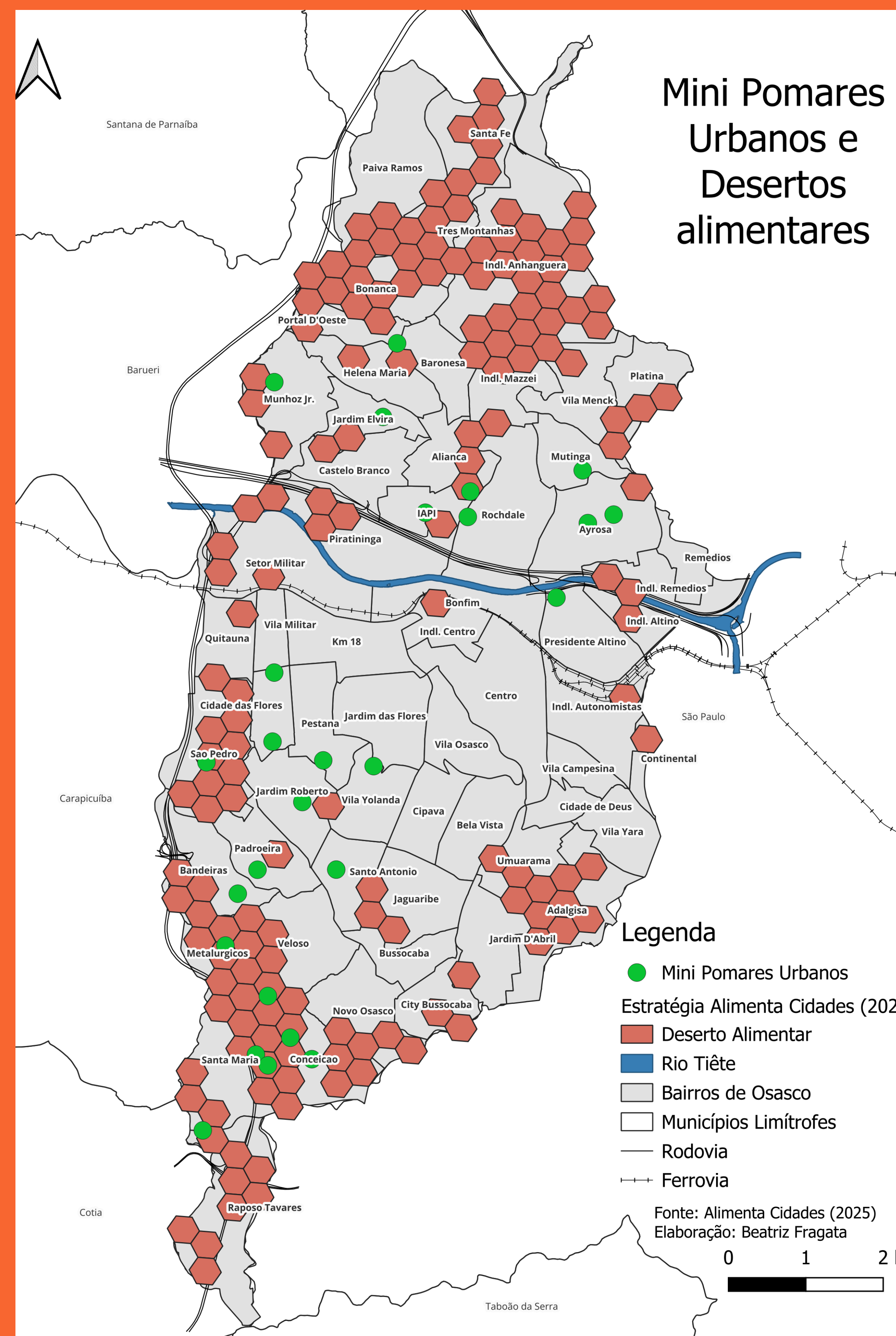
Concluída a implantação, todas as áreas foram georreferenciadas, dando origem ao Mapa dos Mini Pomares Urbanos de Osasco. Além de registrar a localização das árvores plantadas no sistema georreferenciado da Prefeitura de Osasco, OzMundi, esse material constitui uma importante ferramenta de gestão territorial. O mapa orientará ações de acompanhamento e manutenção, identificando os mini pomares como equipamentos públicos de promoção da Segurança Alimentar e Nutricional. Na medida que as árvores atingirem a fase produtiva, passarão a ofertar alimentos in natura à população.



Mapa de Mini Pomares Urbanos de Osasco

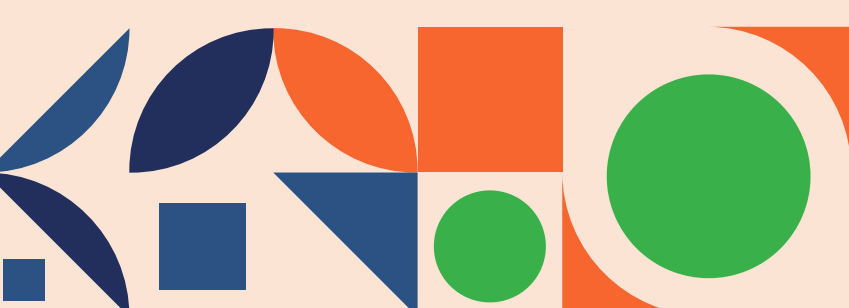


Mini Pomares Urbanos e Desertos alimentares



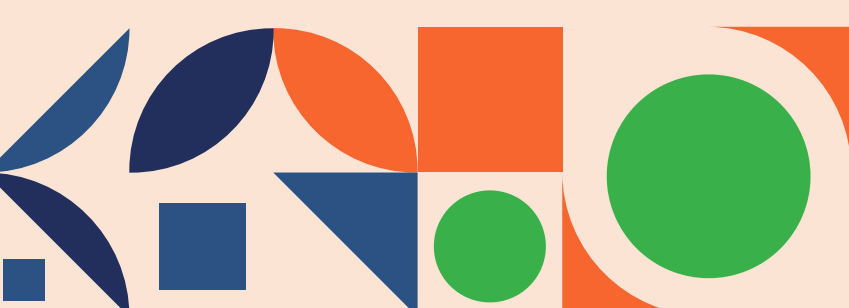
CONFIRA OS ENDEREÇOS:

LOCAIS	ENDEREÇOS
Banco de Alimentos de Osasco	Av. Gen. Pedro Pinho, 1340 - Pestana, Osasco - SP, 06122-160
Braço Morto Rochdale	Av. São Patricio, 53 - Piratininga, Osasco - SP, 06233-330
CEMEI Osvaldo Salles Nemer	R. Alagoana, 937 - Conceicao, Osasco - SP, 06140-200
CEMEI Yolanda Botaro Vicente	R. Joana D'arc, 147 - Ayrosa, Osasco - SP, 06283-140
Centro Poliesportivo Domingos Piteri	Av. Eucalípto, 281 - Cidade das Flores, Osasco - SP, 06132-000
Centro Poliesportivo Sebastião Rafael da Silva - Ginásio Geodésico	R. Ciriema, 120 - Ayrosa, Osasco - SP, 06132-000
Céu das Artes Camila Rossafa	R. Nelson Mandela, 105 - Jardim 1º de Maio, Osasco - SP, 06147-001
Creche Osório Loria/ UBS Adalgiza Correia Soares	Av. Victor Civita, 3100 - Conceição, Osasco - SP, 06140-270
CRECHE Pedro Alves de Oliveira	R. José Timótheo da Silva, 389 - São Pedro, Osasco - SP, 06172-220
EcoPonto Veloso	R. Dr. Armando Anjo Corrêa Filho, 195 - Santa Maria, Osasco - SP, 06150-500
EMEF Benedito Alves Turibio	R. Maria de Lurdes Galvão de França, 361 - Jd Turibio, Osasco - SP, 06162-010
EMEF Dr. Francisco Manuel Lumbrals de Sá Carneiro	R. Nelsom de Souza, 69 - Baronesa, Osasco - SP, 06263-090
EMEF Irmã Tecla Merlo	R. Topázio, 8 - Mutinga, Osasco - SP, 06286-240



CONFIRA OS ENDEREÇOS:

LOCAL	ENDEREÇO
EMEF José Verissimo de Matos	R. Elvira Liberato de Araújo - Jardim Roberto, Osasco - SP, 06170-280
EMEI Professora Nair Bellacoza Warzeka	R. Avenir, 130 - Jardim Elvira, Osasco - SP, 06250-160
EMEIEF Luiz Bortolosso	Av. Brasil, 2230 - Rochdale, Osasco - SP, 06220-050
EMEIEF Professor João Campestrini	R. Reinaldo Ceschini, 77 - Jardim Munhoz Junior
EMEIEF Professora Etiene Sales Campelo	R. José Marquês Silva, 120 - Jardim Santo Antônio, Osasco - SP, 06126-020
EMEIF Monsenhor Elídio Mantovani	R. Nelson Mandela, s/n - Jardim Primeiro de Maio, Osasco - SP, 06147-001
Ginásio Esportivo José Liberatti	R. Jubair Celestino, 150 - Pres. Altino, Osasco - SP, 06216-160
Horta Ecoz	Av. Doze de Outubro, s/n - Conceição
Parque Municipal Manoel Manzano	R. Sérgio Pompêo, s/n - Metalúrgicos, Osasco - SP, 06150-170
Parque Recreativo Clovis Assaf	Av. Ipê, s/n - Cidade das Flores, Osasco - SP, 06184-280
Policlínica Dona Leonil Crê Bortolosso	Av. Getúlio Vargas, 889 - Piratininga, Osasco - SP, 06233-020
Praça José Milhomens Sobrinho - Horta do Audax	R. Magnólia, 37 - Vila Yolanda, Osasco - SP, 06120-170
Quadra de futebol Bandeiras	R. Jaime Píres Martins, s/n - Bandeiras, Osasco - SP, 06160-128



APRENDIZADOS E CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os Mini Pomares Urbanos demonstram que soluções baseadas na natureza podem contribuir simultaneamente para a ampliação da cobertura vegetal, a promoção da segurança alimentar e nutricional, a adaptação às mudanças climáticas e a qualificação dos espaços públicos.

A mobilização de órgãos públicos, organizações da sociedade civil, instituições de ensino, lideranças comunitárias e moradores demonstrou a potência de projetos intersetoriais quando há a definição clara do papel e responsabilidade de cada participante.

A ampla divulgação da iniciativa por meio de redes sociais, materiais educativos, oficinas, mutirões de plantio e canais institucionais reforçou a transparência do projeto e ampliou o engajamento da população em todas as etapas de sua implementação.



A experiência de Osasco também evidencia o potencial das emendas parlamentares como instrumento de fortalecimento das políticas públicas municipais. Quando direcionados a projetos estruturantes, esses recursos permitem ampliar a capacidade de investimento do poder público e impulsionar iniciativas inovadoras que geram benefícios permanentes para a população.

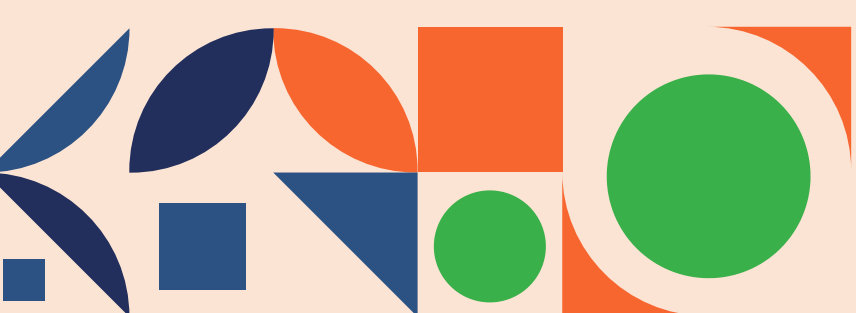




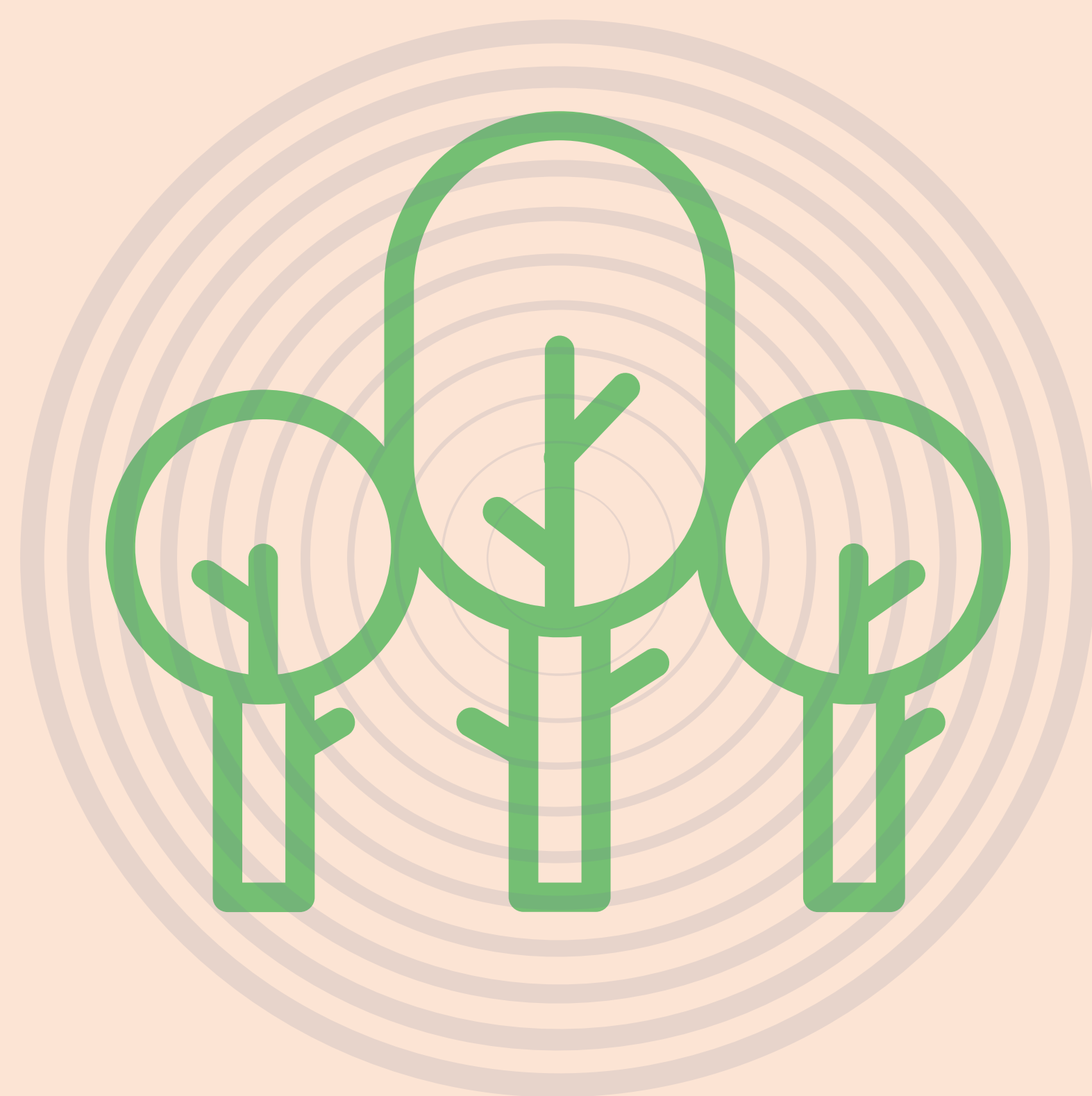
A experiência também reafirma o compromisso do Município de Osasco com a agenda da segurança alimentar e do desenvolvimento sustentável. A cidade é signatária do Pacto de Milão sobre Política de Alimentação Urbana, integra a Rede Brasileira de Bancos de Alimentos (RBBA), participa do Laboratório Urbano de Políticas Públicas Alimentares (LUPPA), aderiu ao projeto *CityFood – Markets for Healthy and Resilient Cities* e à sub-rede CityFood, vinculada ao ICLEI, além de ser signatária da Declaração de Veneza – Cidades Inclusivas para Famílias Sustentáveis.

A participação do Município de Osasco na 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP30), realizada em Belém (PA), reforçou a convergência entre as agendas de segurança alimentar e de enfrentamento às mudanças climáticas. Entre os principais avanços impulsionados pelo Governo Federal está o reconhecimento de que a transformação dos sistemas alimentares é elemento essencial para a adaptação climática, a conservação da biodiversidade e a redução das desigualdades

sociais. Durante a conferência, o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS) lançou o Marco de Sistemas Alimentares e Clima, documento que orienta a formulação de políticas públicas capazes de regenerar, adaptar e transformar os sistemas alimentares frente aos desafios climáticos, reforçando a integração entre produção sustentável, proteção social, conservação ambiental e garantia do Direito Humano à Alimentação Adequada. Nesse contexto, instrumentos como o Plano Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (PLANSAN 2025–2027), o fortalecimento do Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN) e o Programa Nacional de Agricultura Urbana e Periurbana (PNAUP) reafirmam o papel estratégico dos municípios na implementação de soluções territoriais capazes de aproximar a produção sustentável de alimentos das populações urbanas, tornando iniciativas como o Programa Mini Pomares Urbanos exemplos concretos da aplicação dessas diretrizes em âmbito local.

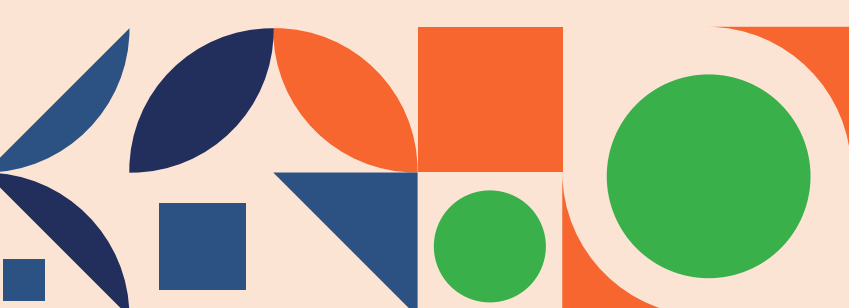


Espera-se que a experiência apresentada neste manual possa inspirar outros municípios a desenvolver iniciativas semelhantes, adaptadas às características de seus territórios. Embora cada cidade possua desafios próprios, os princípios que orientaram a implantação dos Mini Pomares Urbanos de Osasco demonstram que é possível transformar pequenos espaços urbanos em ambientes produtores de alimentos, promotores de biodiversidade e catalisadores da adaptação às mudanças climáticas.



OS CINCO PILARES DA EXPERIÊNCIA DE OSASCO

O sucesso do Projeto Mini Pomares Urbanos não dependeu apenas do plantio de árvores, mas da combinação de fatores institucionais, técnicos e de mobilização.



NOS AJUDE A EXPANDIR ESTA INICIATIVA

O Projeto Mini Pomares Urbanos demonstrou que é possível transformar pequenos espaços urbanos em ambientes produtores de alimentos, promotores de biodiversidade e espaços permanentes de educação ambiental e convivência comunitária.

Como apoiar?

Destinando recursos para novos mini pomares

Por meio de patrocínios, doações ou emendas parlamentares, é possível ampliar o número de áreas de plantios.

Adotando um mini pomar

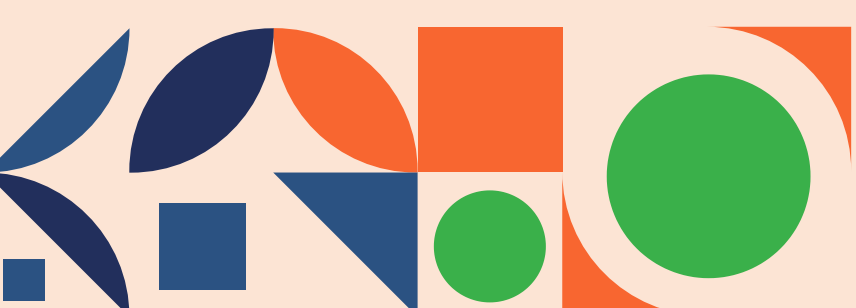
Instituições podem colaborar com a manutenção dos espaços.

Promovendo educação ambiental

Escolas, universidades, empresas e organizações podem realizar oficinas, visitas técnicas, mutirões e ações de sensibilização junto às comunidades.



**Vamos cultivar cidades mais
verdes e saudáveis.**





**Entre em contato para
saber como sua instituição
pode apoiar o Projeto *Mini
Pomares Urbanos.***



Av. Analice Sakatauskas, 204 - 2º andar - Bela Vista, Osasco



sesan.osasco



sefam@osasco.sp.gov.br



11 941481487

